

ANÁLISE DE CITAÇÃO DE PERIÓDICOS DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (2004-2009)

Ahmed Olakunle Simisaye

Tai Solarin University of Education Library
Nigéria

A. B. Osinaike

Olabisi Onabanjo University Library
Nigéria

RESUMO

Análise de citações de todos os artigos publicados no *Journal of Library and Information Science* (JOLIS), de 2004-2009. Foram publicados 72 artigos no periódico nos cinco (5) anos abrangidos. O maior número de (14) artigos foi publicado entre 2007 e 2008. Um total de 998 referências foi gerado pelos fascículos do periódico, indicando uma citação média de 13.7 por artigo. O resultado mostra que periódicos foram os mais citados, responsáveis por 37,14% do total das citações, seguido por livros com 33,14%. Os artigos individuais que tiveram a maior citação tinham 44 referências e foram publicados em 2008. Os resultados mostram ainda que 62 periódicos de Biblioteconomia e Ciência da Informação analisados geraram 172 citações. A *African Journal of Library, Archives and Information Science* recebeu dez (10) citações, a *Journal of Library and Information Science* recebeu quarenta (40) citações. Dos periódicos pesquisados quinze (15) (24,19%) são publicadas na Nigéria, e quarenta e cinco (45) (72,58%) eram do continente africano, enquanto somente duas (2) (3,22%) eram publicadas fora do continente africano. A maioria (38,2%) dos materiais citados foi publicada em 1995 para frente, o padrão de autoria mostra que (79,85%) dos materiais citados foram escritos por autores individuais, enquanto somente 8,8% do total das citações foram recursos da Internet.

Palavras-Chave: Estudos Bibliométricos; Análise de Citações; Biblioteconomia; Ciência da Informação.

INTRODUÇÃO

A relevância dos periódicos para a comunidade acadêmica não pode ser subestimada, por servirem como meio para a troca de ideias, experiências e disseminação de novos conhecimentos entre os acadêmicos. Essa afirmação foi

corroborada por Aina e Mabawonku (1996) ao afirmar que os periódicos servem como fonte de informação para pesquisadores, conferências, *workshops* e revisão de publicações mais recentes em suas disciplinas. Escrevendo sobre a importância da comunicação de pesquisa, Okeh (2003) observou que sem as publicações acadêmicas que estão sendo geradas, não haveria nem materiais para estudo pelos envolvidos, nem conhecimento sobre o que foi feito intelectualmente, enquanto Oyesiku (1993) simplesmente afirmou que a produção científica é a pedra angular da academia.

A Biblioteconomia e a Ciência da Informação como qualquer outra profissão na Nigéria tem circulado periódicos profissionais para servir como porta-voz e promover interesses da profissão. Um desses periódicos na Nigéria é o *Journal of Library and Information Science* (JOLIS) que o presente estudo se comprometeu a realizar a análise de citações.

Citação refere-se à lista de referências a outros trabalhos, informados em um determinado trabalho publicado. Referir significa mencionar no próprio contexto, propiciando uma declaração explícita bibliográfica em uma lista de referências. É por essa razão que artigos mais antigos são citados ou receberão citações de artigos mais atuais (ROUSSEAU, 2008).

Análise de citações é uma área interessante de pesquisa e tem estado no domínio da Biblioteconomia e no campo da Ciência da Informação. Liu (1993) reconheceu esse fato e observou que fornecedores de conhecimento em Biblioteconomia e informação têm estado na vanguarda da investigação de análise de citações. Diadato (1994) define citação como “[...] uma área ampla de estudos bibliométricos que estuda as citações de e para um documento. Tais estudos podem focar em seus autores, o periódico (se os documentos são artigos de periódicos nos quais os artigos aparecem)”.

A relevância e utilidade da análise de citações são inúmeras, Nisonger (2003) reconheceu que a análise de citação tem sido usada para o seguinte: a assinatura de periódicos; o cancelamento; o rebaixamento para armazenagem remota; a remoção; decisões para o preenchimento de lacunas na coleção; orçamento; uma lista de verificação para a coleta de avaliação; definição de núcleo

básico; planejamento e desenvolvimento relacionado à idade; idioma ou formatos coletados; e comparar padrões de comunicação científica entre diferentes disciplinas. Glenn (1995), Lal e Panda (1996) revelaram o quanto esse método de pesquisa é usado para avaliar o acervo de uma biblioteca e tomar decisões importantes para a formação e desenvolvimento de coleções em bibliotecas. A análise de citação também é útil para mostrar informação sobre o comportamento de busca e uso de várias fontes de informação (JAN, 2009).

A JOLIS possui o *International Standard Serial Number* (ISSN) 15975843, é uma publicação acadêmica do *Librarians Forum of Olabisi Onabanjo University Ago-Iwoye* (OOU), anteriormente conhecido como *Ogun State University*, na Nigéria. O periódico pretende fornecer oportunidade para jovens pesquisadores no campo da Biblioteconomia, Ciência da Informação, Estudos de Arquivos, Tecnologia da Informação, Editoração e Educação na Nigéria, África e no mundo. O periódico iniciou sua publicação em dezembro de 2004; sua intenção é ser publicado duas vezes ao ano, em junho e dezembro de todos os anos (JOLIS, 2004).

O periódico tem desfrutado de patrocínio e ganhado espaço como uma publicação de prestígio na área de Biblioteconomia e informação no país. O periódico está atualmente no volume 6, número 2, o qual é esperado para chegar impresso em breve. O periódico passou, desde então, por seis (6) volumes compostos de onze (11) edições, durante seis (6) de sua existência. Este estudo pretende realizar uma análise de citações da JOLIS, com o intuito de encontrar características e padrões de citações usadas por autores dos artigos do periódico. O estudo se torna imperativo à medida que a revisão de literatura revelou que nenhum estudo dessa natureza foi realizado no referido periódico e, isso, faz com que o estudo valha à pena. Os principais objetivos deste estudo são:

1. Avaliar quantitativamente o crescimento de acesso aos artigos por volume.
2. Investigar as várias fontes citadas pelos autores dos artigos publicados no JOLIS.
3. Encontrar o artigo individual que tem as maiores e menores citações.

4. Preparar uma lista dos periódicos de Biblioteconomia e Ciência da Informação baseados na frequência de uso, pelos autores de artigos no JOLIS.
5. Verificar localização geográfica dos periódicos de Biblioteconomia e Ciência da Informação citadas no JOLIS.
6. Determinar o assunto e a distribuição inteligente das citações.
7. Verificar a idade e atualização dos materiais citados no JOLIS.
8. Examinar os padrões de autoria das citações.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Um resumo da literatura pertinente revela que um número considerável de estudos tem sido realizado por meio da bibliometria e da análise de citações, em várias disciplinas incluindo a literatura em Biblioteconomia e Ciência da Informação.

A publicação acadêmica não pode existir em um vácuo. Assim, cada artigo é definido dentro de um contexto de pesquisa que precedem e seguem (SMITH, 1981). Smith explica a natureza “embutida” das publicações acadêmicas em termos de relações recíprocas: uma referência é o reconhecimento que um documento proporciona a outro; uma citação é o reconhecimento que um documento recebe de outro. No geral, a citação implica numa relação entre uma parte do todo citado e a parte, ou a totalidade do documento citado (SMITH, 1981).

Essas relações de dar e receber podem ser quantificados através da análise de citações. Edwards (1999, p.10) define a análise de citações como “[...] um processo de contagem e classificação do número de vezes que os documentos são citados em bibliografias, notas de rodapé e/ou ferramentas de indexação”.

O método de análise de citação não é isento de fragilidades. Muitos autores podem não citar textos que são relevantes para o seu próprio trabalho. Mais uma vez, Smith (1981) observa que é impossível conhecer e ter acesso a todas as pesquisas, ou dominar todas as línguas nas quais a pesquisa é publicada. Tescione (1998) sugere que a análise de citação pode não ser um indicador confiável de qualidade, como contagem de citações que incluem referências a artigos que são

citados como exemplos negativos. Somente os trabalhos publicados podem ser incluídos em dados de citação; o uso de periódicos por parte de alunos de graduação e pós-graduação, funcionários, membros do corpo docente, e qualquer outro usuário inédito são incontáveis (DUY; VAUGHAN, 2006).

O tratamento de comportamento da auto-citação é outra questão problemática; Nisonger (2004) afirma que a auto-citação, ou citações feitas por um autor ao seu próprio trabalho anterior, muitas vezes não são incluídas na análise de citação. Isto porque, como Bakri e Willet (2008, p.110) observam, “[...] auto-citações refletem em parte uma tentativa de promover a credibilidade da pesquisa de um autor e suporte à disciplina” e, portanto, são geralmente tratadas como menos válidas do que as citações das obras de outros autores. Apesar dessas críticas válidas, a análise de citação é frequentemente utilizada como um método para julgar tanto o *status* do autor e padrões dentro de um campo.

De acordo com Teweolde (1992), a análise de citação é útil para avaliar as práticas de alfabetização e estruturação da literatura científica, entendendo o processo de comunicação formal, auxiliando gestores de bibliotecas na administração e desenvolvimento de coleções e na organização de serviços de informação eficientes e eficazes, ajudando a fornecer um conceito de previsão futura do uso de materiais, descrevendo o uso do passado e atual de materiais.

Oyediran-Tidings, S. Oyediran e O. Sunday (2003) usaram análise de citação como uma variável operacional no estudo de quatro periódicos na construção do ambiente. Eles descobriram entre outras coisas que a média de artigo por periódico (MAPJ) era muito baixa comparada aos periódicos de Biblioteconomia e Ciência da Informação. Eles também revelaram que os estilos de referência desses periódicos não eram padronizados, e por essa razão o estudo recomenda a avaliação interpares e a observância rigorosa das práticas editoriais.

A análise de citação tem sido usada para avaliar o uso de acervo das bibliotecas. Uma dessas avaliações foi feita nos Estados Unidos por Sylvia (1998) que analisou as citações bibliográficas de trabalhos de pesquisa feitos por alunos de graduação e de pós-graduação no Departamento de Psicologia da St. Mary's

University e tomou decisões em relação à manutenção ou cancelamento de assinaturas de periódicos com base na sua utilização e eficácia.

Bhat e Sampath Kumar (2008) analisaram as citações de artigos de pesquisa do periódico eletrônico acadêmico publicado em 2000-2006. Eles se concentraram na medida em que os estudiosos estão utilizando fontes baseadas na *Web* em periódicos acadêmicos eletrônicos. O resultado mostra que 81,49% dos artigos publicados em nove periódicos eletrônicos selecionados durante o período têm referências da web. De 25.730 referências 56,54% são periódicos impressos e 43,52% são referências da *Web*.

A análise de citação também tem sido usada para mostrar a natureza interdisciplinar de temas e disciplinas. Walcott (1994), Hurd (1992) e Henkel (1938) examinaram padrões de citação de artigos do periódico para descobrir a natureza interdisciplinar de disciplinas científicas, tais como Ciência Marinha, Química e Bioquímica respectivamente. Youngen (1998) em sua própria contribuição realizou análise de citação em pré-publicação eletrônica na literatura de Astronomia e Astrofísica para mostrar materiais utilizados na pesquisa primária. Para os cientistas nos campos que ele pesquisou argumenta que “[...] *preprints* se tornaram uma forma muito comum de intercâmbio de informação científica”. Youngen concluiu que a pré-impressão eletrônica foi citada nos periódicos mais influentes das áreas de Astronomia e Astrofísica e foram importantes informações da pesquisa primária.

Das e Sen (2002) também investigaram 33 artigos de pesquisa pertencentes à edição nº 2/4 de 20 periódicos da área de Biociências do ano de 2000. De acordo com eles, o padrão de autoria das citações mostra que 18,68% são artigos com um único autor, 52,71% foram de dupla e tripla autoria, e o restante 28,61% são contribuições conjuntas de quatro ou mais autores. No caso da Medicina, o tamanho da equipe desse campo é também maior do que aqueles das áreas de Química e Física, porquanto 25 artigos foram escritos por ‘mega-autoria’. O estudo mais aprofundado revelou ainda que artigos de periódicos compunham 85,89% e monografias 10,1%. As contribuições indianas detinham 5,53% das citações. Dos artigos citados 30 são de autores indianos, 3 de autores estrangeiros, e 1 (2,94%)

autoria conjunta, isto é, de autores indianos com estrangeiros. Do total de citações 10,87% são auto-citações de autor e 0,57% são auto-citações de periódicos.

A análise de citação tem sido empregada para mostrar o padrão de comunicação científica da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação, um desses estudos foi realizado por Mohanta (1992) que analisou padrões de citações em cinco periódicos indiano destes campos científicos. O autor descobriu que 47,31% de 4.022 citações foram de periódicos e 35,28% para livros. Os 15 periódicos mais citados foram responsáveis por 45,83% das citações de periódicos. Um estudo mais profundo revelou que cinco desses títulos foram publicados na Índia e cinco nos Estados Unidos da América enquanto a análise por idade dignificou a metade da vida de 7,7 anos para periódicos e 10,3 anos para livros.

Aina (1993) compara as características de autores locais e estrangeiros – periódicos com base em referência à literatura periódica em Biblioteconomia. Seu estudo não revelou diferença significativa com relação à qualidade entre as duas categorias. O estudo mostra claramente que a citação de trabalhos publicados na Nigéria não é inferior aos publicados em periódicos estrangeiros. Ao contrário, artigos publicados localmente parecem ter referências mais atualizadas do que as publicadas em países estrangeiros.

Ramesch e Nagaraju (2000) realizaram análise de citação de artigos do *Indian Journal of Information, Library and Society* durante 1995-1999. Eles revelaram que o periódico recebeu sete citações por artigo. Aproximadamente 67,5% dos artigos tiveram 1 a 20 citações, mais citações foram de livros e periódicos do que de qualquer outro tipo de material, e os autores parecem citar mais trabalhos nativos comparado a documentos publicados em outros países.

A pesquisa mostra ainda que o Dr. S. R. Raganathan é o primeiro no *ranking* de autores cujos valiosos livros têm sido utilizados por vários autores com mais frequência e possui 32 citações. Relatou-se também que a língua inglesa estava dominando entre os artigos citados, somente 14% dos autores citados tinham tendência a auto-citação, casos de co-citação foram 110 e somente alguns casos sendo repetidos, e mais que 90% eram de periódicos de Biblioteconomia e Ciência da Informação.

Recentemente, Jan (2009) realizou a análise de todos os artigos de periódicos publicados na *Library Trends* 1994-2007. Assim, 593 artigos foram publicados durante os 14 anos de sua existência. A constatação revelou ainda, entre outras coisas, que o maior número (52) de artigos foi publicado em 2004, e o periódico gerou um total de 15.662 referências, dessas, 13.783 foram citações de materiais impressos e 1.879 foram citações de materiais eletrônicos (*Web*). O crescimento médio dos artigos está na faixa de 23-52. A contribuição feminina (52,34%) é mais expressiva que a contribuição masculina (47,66%). Outros estudos relacionados foram objeto da análise de citação de dissertações, teses e projetos e relatórios acadêmicos.

Buttlar (1999) realizou uma análise de citação de 61 teses de Biblioteconomia e Ciência da Informação para adquirir conhecimento sobre as fontes de informação utilizadas nas pesquisas de doutorado nessas áreas. A análise refletiu que aproximadamente 80% das citações foram de autores individuais e alunos de Biblioteconomia e Ciência da Informação dependiam fortemente dessa literatura para o desenvolvimento de pesquisa.

Momoh (1993) estudou a análise estatística dos projetos acadêmicos do último ano de graduação de Biblioteconomia da Universidade de Maiduguri entre 1981 e 1990.

Da mesma forma, Fosu e Alemna (2006) analisaram as dissertações de mestrado da Biblioteca de Balme, de alunos do Departamento de Estudos de Informação, Balme, Universidade de Ghana, entre 1988 e 2005, a fim de apurar como a gestão da Biblioteca de Balme implementou as recomendações recebidas, a partir das referidas dissertações.

Slutz (1997) também realizou uma análise de citação de 16 teses de mestrado. Cada citação das 16 teses foi analisada de acordo com critérios de gênero da citação e local de publicação. A pesquisa revelou que havia mais citações de autores masculinos; a maioria das fontes eram livros, capítulos de livros e artigos de periódicos.

Megnigbeto (2006) estudou as citações de dissertações em Biblioteconomia e Ciência da Informação e descobriu que o número de citações para fontes de informação existentes na Internet era muito baixo.

3 METODOLOGIA

Todo e qualquer artigo publicado durante o período de estudo foi examinado. Títulos de páginas e seções de referência foram fotocopiados de cada um dos 72 artigos publicados pelo JOLIS, no período de 2004 a 2009 abrangidos pelo estudo. Dados relacionados ao número total de artigos, número total de citações, número total de diferentes fontes citadas, e datas de publicações de tais referências com o padrão de autoria para cada artigo. Os dados coletados foram analisados e os resultados são apresentados sob a forma de tabelas a seguir.

4 RESULTADOS

Tabela 1 - Número de artigos por volume.

Volume	Mês e Ano de Publicação	Número de Artigos	Porcentagem	Total Cumulativo
Vol. 1	Dezembro, 2004	11	15.3	11
Vol. 2	Dezembro, 2005	08	11.1	19
Vol. 3	Dezembro, 2006	12	16.7	31
Vol. 4	Dezembro, 2007	14	19.4	45
Vol. 5	Dezembro, 2008	14	19.4	59
Vol. 6	Junho, 2009	13	18.1	72
Total		72	100	-

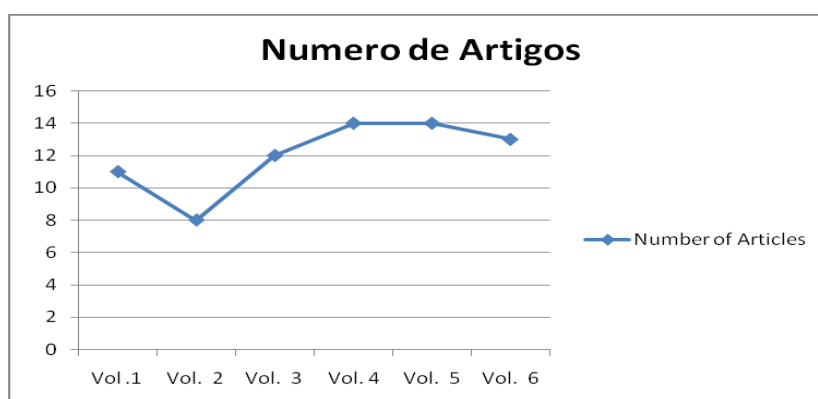


Figura 1: Número de Artigos.

A Tabela 1 mostra o número de artigos publicados por ano e volume do periódico. Ao todo, um total de 72 artigos foi publicado nos seis anos (2004-2009) abrangidos pela pesquisa. O periódico teve início em 2004 com 11 (15,3%) artigos; o número diminuiu em 2005 para 8 (11,1%), e aumentou para 12 (16,7%) em 2006. Também aumentou para 14 (19,4%) artigos em 2007, e esse número (14) foi mantido em 2008, enquanto diminuiu para 13 (18,1%) artigos em 2009. É importante mencionar que a cada ano/volume o periódico contém dois (2) números publicados, exceto em junho de 2009 (volume 6) que possuía apenas um (1) número, portanto, o periódico publicou 11 edições no período em questão.

Tabela 2 - Distribuição dos tipos de materiais citados por volume do periódico.

Tipos de Materiais	Vol. 1	Vol. 2	Vol. 3	Vol. 4	Vol. 5	Vol. 6	Total
Periódicos	44	37	48	37	119	82	367
Livros	54	29	37	98	56	53	327
Literatura Cinzenta	17	14	26	22	11	18	108
Fontes Web	1	14	15	8	12	37	87
Teses/Dissertação	1	3	5	1	15	7	32
Publicações Governamentais	3	3	3	4	-	2	15
Jornais	-	-	4	5	1	6	16
Relatórios	1	3	-	1	1	5	11
A/V	-	-	-	9	-	-	9
Não indicados	1	4	2	1	-	3	11
Trabalhos não Publicados	-	-	2	2	-	-	4
Total	122	107	142	189	215	213	988
Número de Artigos	11	8	12	14	14	13	72
Total	11.1	13.4	11.8	13.5	15.4	16.4	13.7

Um total de 72 artigos publicados pelo periódico no período pesquisado produziu 988 citações que é uma média de 13,72 citações por artigo. Materiais citados foram agrupados em onze (11) categorias: periódicos, livros, jornais, fontes web, áudios-visuais, tese/dissertações, publicações governamentais, relatórios, literatura cinzenta, documentos não-publicados e entrevistas. Livros e periódicos foram as fontes mais citadas. Em termos gerais, a maior citação de periódicos foi no volume 5 publicado em 2008, com 119 citações seguido por 82 citações no volume 6, publicado em 2009. O tipo de material 'entrevista' foi a fonte menos citada.

Tabela 3 - Formas de publicação usadas por autores no periódico.

Formas de Publicação	Cumulativo			
	Citações	Porcentagem	Citações	Porcentagem
Periódico	367	37.14	367	37.14
Livro	327	33.09	694	70.23
Literatura Cinzenta	108	10.93	802	81.16
Fontes <i>Web</i>	87	8.80	889	89.96
Dissertação	32	3.24	921	93.2
Jornais	16	1.51	936	94.71
Publicações Governamentais	15	1.61	952	96.32
Não indicado	11	1.11	963	97.43
Relatório	11	1.11	974	98.54
A/V	9	0.91	983	99.45
Não publicado	4	0.40	987	99.85
Entrevistas	1	1.10	988	99.95
Total	988	99.95	-	-

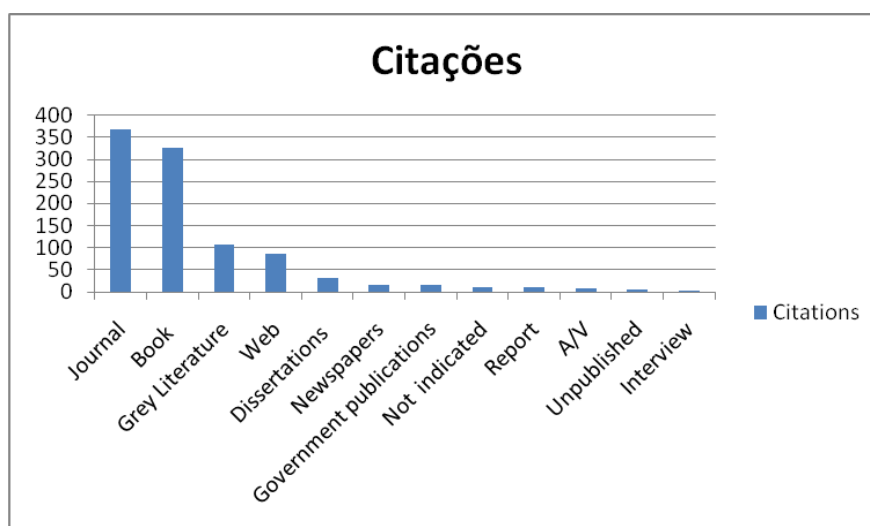


Figura 2: Citações.

O total de 72 artigos publicados pelo periódico de 2004 a 2009 gerou um total de 988 citações. Os artigos de periódicos foram citados com mais frequência, com 367 citações (37,14%), seguido por livros (33,09%); literatura cinzenta (10,93%); fontes da *web* (8,80%); jornais (1,61%); publicações governamentais (1,51%); publicações com informações insuficientes (1,11%); relatórios (1,11%); materiais áudios-visuais (0,91%); enquanto somente (1) entrevista foi registrada representando (0,10%) do total de citações.

Tabela 4 - Quantidade de citações por volume e artigos.

Volume	Total de Citações	Porcentagem	Quantidade Alta	Quantidade Baixa	Número de Artigos
Volume 1	122	12.3	21	5	11
Volume 2	107	10.8	19	8	8
Volume 3	142	14.4	22	5	12
Volume 4	189	19.1	22	8	14
Volume 5	215	21.8	44	6	14
Volume 6	213	21.6	37	6	13
Total	988	-	-	-	72

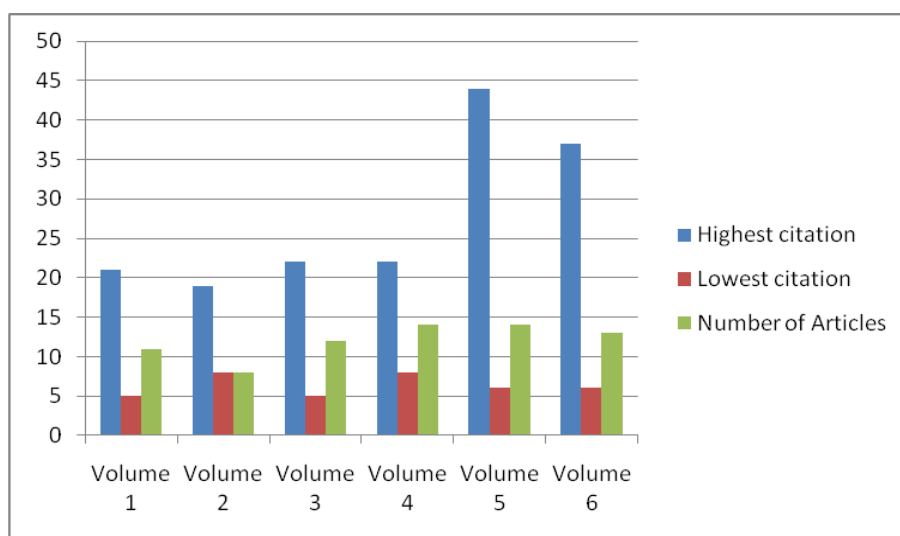


Figura 3: Quantidade de Citações por Volume e Artigos.

A Tabela 4 mostra citações por volume. O volume que tem o maior número de citações é o volume cinco (5), publicado em 2008, com 215 (21,8%) do total de citações, que é bem próximo ao volume 6, publicado em 2009, com 213 (19,1%), o volume 3 apresenta 142 (14,4%) citações; o volume 1 possui 122 (12,3%), enquanto o volume 2 apresenta a menor quantidade, com apenas 107 citações (10,8%).

Como descrito na Tabela 4, o artigo individual apresenta a quantidade maior de citação, totalizando 44 citações publicadas no volume 5, de dezembro de 2005. Existem dois (2) artigos que têm a menor quantidade de citação dos cinco (5) cada. Elas foram publicadas no volume 1 de dezembro de 2004, e no volume 3 de dezembro de 2006.

Tabela 5 – Ranking dos Periódicos de Biblioteconomia e Ciência da Informação.

S/No	Título do Periódico	Citação	%
1	African Journal of Lib, Archive & Information Sc.	40	23.25
2	Nigerian Libraries	12	6.97
3	Gateway Library Journal	11	6.39
4	Nigerian School Lib Journal	6	3.48
5	Journal of Information Science	6	3.48
6	Journal of Library and Information Science	6	2.90
7	Owena Journal of Library & Information Science	5	2.90
8	College Research Library	5	2.90
9	Nigeria Library & Information Review	5	2.90
10	International Library Review	4	2.32
11	Journal of Academic Librarianship	3	1.74
12	The Information Technologist	3	1.74
13	Lagos Librarian	3	1.74
14	Information Development	3	1.74
15	Library review	3	1.74
16	Collection Management	2	1.16
17	Communicate	2	1.16
18	Lagos Journal of Library and Information Science	2	1.16
19	Annual Review of Information Science & Technology	2	1.16
20	Middle Belt journal of Library & Inf. Science	2	1.16
21	Library Acquisition Practice & Theory	2	1.16
22	Library Progress	2	1.16
23	Library Bulletin	2	1.16
24	Information Science	2	1.16
25	International Library Movement	2	1.16
26	Library Journal	1	.58
27	Reference Librarian	1	.58
28	Library Philosophy & Practice	1	.58
29	Information Processing and Management	1	.58
30	Evidence Based Library & Information Practice	1	.58
31	Nigerian Library Association, Abuja Chapter	1	.58
32	Library Resources & Technical Services	1	.58
33	Niger Biblios	1	.58
34	The Electronic Library	1	.58
35	Information Department	1	.58
36	Records and Management Journal	1	.58
37	The International Information & Lib, Review	1	.58
38	Library Management	1	.58
39	International Journal of Information Management	1	.58
40	The Law Libraries	1	.58
41	Nigeria Journal of Library & Information Studies	1	.58
42	Education Library Journal	1	.58
43	Journal of Librarianship & Information Science	1	.58
44	Drexel Library Quarterly	1	.58
45	Journal of Documentation	1	.58
46	The Interoperability Report	1	.58
47	The Library Association Records	1	.58
48	Library Herald	1	.58
49	Ghana Library Journal	1	.58
50	Special Libraries	1	.58

51	OCLC System and Services	1	.58
52	Integrated Library Review	1	.58
53	Anambra State School Library Bulletin	1	.58
54	Curriculum Journal of Education for Lib. & Inf. Sc.	1	.58
55	Briefvol Journal of Librarianship	1	.58
56	American Journal of Information Science	1	.58
57	Collection Development	1	.58
58	Chiqwa Research Chronicles	1	.58
59	SCONUL Newsletter	1	.58
60	South African Journal of Lib. & Information Science	1	.58
61	Rochester Study Bulletin Medical Lib. Ass. Journal	1	.58
62	Cataloguing & Classification Quarterly	1	.58
Total		172	100

A Tabela 5 mostra que de um total de sessenta e dois (62) periódicos de Biblioteconomia e Ciência da Informação geraram 172 (46,86%) citações do total publicado nos periódicos. A Tabela 5 também revela que o periódico mais citado pelos autores dos artigos é o *African Journal of Library, Archives and Information Science*, citada 40 vezes, representando aproximadamente (24,41%) do total dos periódicos de Biblioteconomia e Ciência da Informação citados, em seguida vem o periódico *Nigerian Libraries*, com (12) doze (6,97%) citações; *Gateway Library Journal* com 11 (6,39%) citações; *Nigerian School Library Association Journal*, *Journal of Information Science* e *Journal of Library and Information Science*, tiveram seis (6) citações cada; *Owena Journal of Library and Information Science*, *College and Research Libraries*, *Nigerian Library* e *Information Science Review* tiveram cinco (5) citações cada e *International Library Review* teve quatro (2,28%) citações; 4 periódicos tiveram (3) três citações cada; dez (10) periódicos tiveram (2) citações cada, enquanto outros 37 periódicos da área tiveram (1) citação cada.

Tabela 6 - Dez periódicos mais bem classificados da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação.

S/No	Título do Periódico	Citação	Classificação
1	African Journal of Lib, Archive & Information Sc.	40	1
2	Nigerian Libraries	12	2
3	Gateway Library Journal	11	3
4	Nigerian School Lib Journal	6	4
5	Journal of Information Science	6	4
6	Journal of Library and Information Science	6	4
7	Owena Journal of Library & Information Science	5	5
8	College Research Library	5	5
9	Nigerian Library & Information Review	5	5

A Tabela 6 apresenta os dez (10) periódicos do campo de Biblioteconomia e Ciência da Informação mais citados.

Tabela 7 - Localização geográfica dos periódicos citados.

Localização Geográfica	Quantidade de Periódicos	%	Número de Citações	%
Nigéria	15	24.19	104	60.46
África	2	3.22	2	1.1
Outros Países	45	72.58	66	38.37
Total	62	100	172	100

O estudo revelou que de 62 periódicos citados da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação, 45 (72,58%) eram de outros países (principalmente da Europa e da América do Norte); 15 (24,19%) eram da Nigéria, enquanto somente outros 2 (3,22%) eram do continente africano; os dois (2) periódicos eram de Gana e África do Sul. Os 62 periódicos geraram 172 citações na JOLIS. Desse total, os periódicos publicados na Nigéria foram responsáveis pelo maior compartilhamento de citações (104), representando (60,46%); os periódicos de outros países citados foram responsáveis por 66 citações (38,37%), enquanto periódicos de outros países africanos têm somente (2) citações (1,1%).

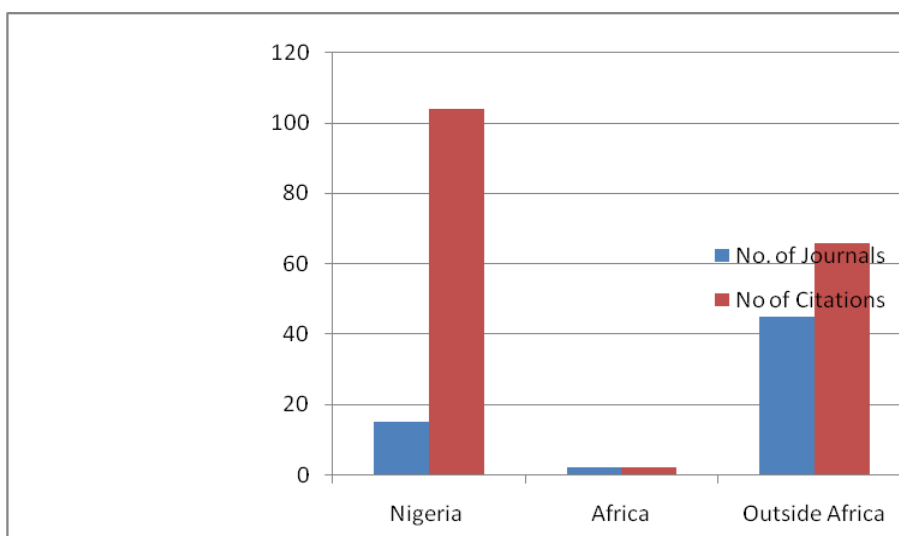


Figura 4: Localização Geográfica dos Periódicos Citados.

Tabela 8: Distribuição das citações por assunto.

S/No	Assunto	Qtde. Citações	Total Acumulado
1	Biblioteconomia e Ciência da Informação	392 (39.67%)	392
2	Educação	210 (21.25%)	602
3	Administração	124 (12.55%)	726
4	Ciência da Computação e Sistemas de Informação	51 (5.16%)	777
5	Comunicação	3 (.30%)	780
6	Ciências da Saúde	31 (3.13%)	811
7	Ciências Políticas	25 (2.53%)	836
8	Artes	19 (1.92%)	855
9	Pesquisa	15 (1.5%)	870
10	Editoração	14 (1.41%)	884
11	Economia	13 (1.31%)	897
12	Iorubá (Religião)	11 (1.11%)	908
13	Literatura Inglesa	9 (.91%)	917
14	Sociologia	8 (.80%)	925
15	Geral	7 (.70%)	932
16	História Africana	7 (.70%)	939
17	Segurança	5 (.50%)	944
18	Engenharia Civil	2 (.20%)	946
19	História	2 (.20%)	948
20	Agricultura	2 (.20%)	950
21	Esportes	1 (.10%)	951
22	Tecnologia	1 (.10%)	953
23	Direito	9 (.90%)	961
24	Psicologia	27 (2.73%)	988

Nota: Os números entre parênteses indicam a porcentagem.

A distribuição dos assuntos citados neste periódico pelos autores é apresentada na Tabela 8. A literatura utilizada pelos autores é dispersa entre vários temas e disciplinas. Os autores consultaram literatura multidisciplinar em suas pesquisas. A literatura abrangeu temas como Biblioteconomia e Ciência da Informação, Administração, Sociologia, Ciências Médicas, Ciências Políticas, Ciência da Computação e Sistemas de Informação, Segurança, Literatura Inglesa, Economia, Psicologia e Direito. Biblioteconomia e Ciência da Informação foram responsáveis pela maioria com 392 (39,7%); Educação (21,25%); Administração (12,55%); Ciência da Computação e Sistemas de Informação (5,16%); Ciências da Saúde (3,13%); Psicologia (2,73%). Esse estudo mostra que Biblioteconomia e Ciência da Informação é uma disciplina multidisciplinar que faz uso de diferentes temas e disciplinas.

Tabela 9 - Idade dos materiais citados.

S/No	Intervalo de Tempo	Número de Citações	%	Citações Acumuladas	% Acumulada
1	1930 – 1935	1	0.10	1	0.10
2	1940 – 1945	1	0.10	2	0.20
3	1960 – 1965	4	0.40	6	0.60
4	1966 – 1970	11	1.11	17	1.71
5	1971 – 1975	27	2.73	44	4.44
6	1976 – 1980	34	3.44	78	7.88
7	1981 – 1985	45	4.55	123	12.43
8	1986 – 1990	91	9.21	214	21.65
9	1991 – 1995	140	14.17	354	35.85
10	1996 – 2000	200	20.24	554	56.05
11	2001 – 2005	326	32.99	880	89.04
12	2006 – 2010	85	8.60	965	97.64
13	No date	23	2.32	988	99.96
Total		988	-	-	-

A idade refere-se ao tempo que o material tem existido, medido em anos. Isso é feito para determinar a recenticidade de materiais citados no periódico. O material citado mais antigo foi um periódico denominado *Achieves of Psychology*, publicado em 1932 (ou seja, 78 anos atrás) e citado em periódico publicado em 2008. O próximo em idade foi um livro intitulado *Introduction to cataloging and classification of book*, publicado pela *American Library Association (ALA)*, em 1943, e citado no volume 4, publicado em dezembro de 2007. Os materiais mais atuais foram publicados em 2008, e citados em 2009. Desse modo, há 326 (32,99%) citações de materiais publicados entre 2001-2005, ou seja, menos de dez (10) anos, seguidos por 200 (20,24%) citações de materiais publicados entre 1996-2000; os materiais publicados entre 2006-2010 receberam (8,60%) do total de citações; e os materiais publicados entre 1981-1985 receberam (4,5%) do total de citações.

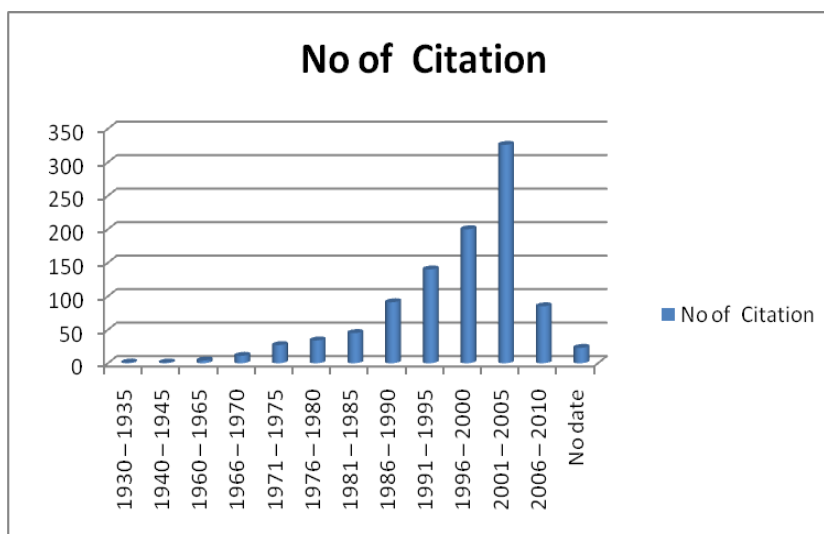


Figura 5: Idade dos materiais citados.

A recenticidade das citações também foi investigada. Ao fazer isso, os pesquisadores usaram a seguinte escala de classificação anual, para determinar o nível de recência como mostra a Tabela 10.

Tabela 10 - Recenticidade das citações no periódico.

Ano	Recuperação	Número de Citação	%
2006 – 2010	Muito recente	85	8.6
2001 – 2005	Recente	326	33
1996 – 2000	Não muito recente	200	20.2
1995 para trás	Não recente	377	38.2

Os resultados revelaram que a maior parte do total de citações, ou seja, 377 (38,2%) não eram recentes, elas foram publicadas em 1995 e, mais além, ou seja, 15 anos atrás, próximo a esse registro observou-se que 326 (33%) materiais eram recentes, publicados a menos de 10 anos atrás, 200 (20,2%) materiais foram categorizados como não muito recentes, enquanto 85% (8,6%) das citações foram de materiais muito recentes, pois foram publicados nos últimos cinco anos.

Tabela 11 - Padrão de autoria citadas.

Autoria	Número de Artigos						Total
	Vol. 1	Vol. 2	Vol. 3	Vol. 4	Vol. 5	Vol. 6	
Autor Individual	103	84	103	170	161	168	789
Dois Autores	13	14	29	14	37	30	137
Três Autores	2	6	3	1	7	4	21
Mais de Três Autores	2	3	3	2	8	8	26
Autor Não Indicado	2	-	4	2	2	3	13
Total	122	107	142	189	215	213	988

A autoria de muitas citações foi analisada para determinar o padrão de autorias. A tabela 11 mostra a distribuição de padrão de autoria de todas as 998 citações distribuídas nos 72 artigos analisados. O resultado mostra que a maior parte dos trabalhos citados foi de autores individuais, responsáveis por 789 (79,85%) do total de materiais citados; trabalhos elaborados por dois autores atingiram 137 (13,86%) citações; 21 materiais elaborados por três autores representaram (2,16%) das citações; materiais com mais de três autores foram encontrados em 26 (2,63%) citações, enquanto materiais nos quais os autores não foram indicados totalizaram 13 (1,3%) citações.

5 DISCUSSÕES

O estudo revela que o periódico é uma das fontes mais citadas pelos autores de artigos publicados neste periódico, uma vez que responderam por 37,14% do total de citações. Essa descoberta corrobora com outros estudos anteriores, os quais confirmaram que os periódicos eram os tipos de materiais mais citados, utilizados por pesquisadores e acadêmicos: Patterson (1945), Rieb (1993), William e Fletecher (2005), Olatokun e Makinde (2009). Contudo, está em desacordo com o estudo de Ogunleye (1996) e de Nkiko e Adetoro (2007) que relataram que os livros foram os tipos de materiais mais citados pelos autores. A razão pela qual os periódicos são os materiais mais utilizados, deriva do fato de que publicam resultados de pesquisa mais atuais, as quais todo investigador necessita para impulsionar seu trabalho.

O estudo também mostra que a Biblioteconomia e a Ciência da Informação são disciplinas multidisciplinares, que faz uso de diferentes temas e disciplinas. É óbvio, pois aproximadamente 392 (39,67%) das citações foram para Biblioteconomia e Ciência da Informação; 21,25% para Educação; Ciência da Computação e Sistemas de Informação foram responsáveis por 5,16%. Dessa forma, corrobora com os estudos de Buttlar (1999) e contradiz estudos anteriores realizados por Bracken e Tucker (1989), Peritz (1981) e Gaten (1991), que encontraram níveis muito mais baixos de pesquisa interdisciplinar nas áreas de Biblioteconomia e Ciência da Informação. A conclusão deste estudo mostra que o lugar da publicação poderia ter influência nas citações à medida que 60,46% das citações de periódicos eram da Nigéria. Este resultado se alinha com a apresentação de Lancaster et al. (1990) e, também com a pesquisa de Das e Sen (2002).

Este estudo também mostra que há um reduzido número de periódicos em Biblioteconomia e Ciência da Informação na África, e que tais autores dependem de publicações dos países desenvolvidos para obter informação. O estudo também revelou que periódicos publicados a partir de outros países africanos raramente foram usados e, portanto, citados pelos autores dos artigos publicados no JOLIS, uma vez que somente (2) periódicos do continente africano foram citados. Muitas razões poderiam ser apresentadas para esse baixo uso de periódicos do continente africano pelos autores dos artigos neste periódico, que pode ser devido ao marketing insuficiente, a circulação desses periódicos em outros países africanos, e da alta taxa de mortalidade desses periódicos. A situação também pode ser atribuída à falta de redes cooperativas de bibliotecas na África, que poderiam encorajar o compartilhamento de periódicos que emanam da África entre as bibliotecas do continente.

A pesquisa também mostra que o periódico geralmente combina dois (2) fascículos por volume desde 2000-2008. Somente em junho de 2009, que ocorreu de apenas um fascículo ser publicado em um volume e, desde então, não publicou o segundo fascículo, tendo um ano de atraso. Isso é contra a política editorial do periódico e não é bom, pois se configura como um sinal de fraqueza do periódico e confirma o problema da irregularidade da maioria dos periódicos publicados na

África, como relevada por Ifidom (1994), Azubuike, Adeyemoye e Okojie (1994) em seus estudos sobre a taxa de mortalidade dos periódicos na Nigéria.

O resultado também mostrou que a maioria dos trabalhos citados não era recente, fator que pode ser devido ao acesso limitado às obras recentes de autores da área. Isso também pode estar conectado à escassez de publicações nas áreas de Biblioteconomia e Ciência da Informação nessa parte do mundo. A pesquisa revela, ainda, que a maioria dos materiais citados eram materiais de autoria individual, portanto, confirma a mesma preferência de autoria individual apresentada nas pesquisas realizadas por Momoh (1996) e (1997).

O número total de recursos disponíveis na Internet citados foram somente 87 ou (8,8%) do total de citações. Isso mostra que o impacto dos recursos da Internet sobre artigos publicados neste periódico era escasso. Este resultado está em consonância com as descobertas de Harter (1998), Megnibeto (2006), Chikate e Patil (2008) e Olatokun e Makinde (2009). Muitas razões poderiam ser aduzidas para isso, poderia ser que os autores de artigos publicados neste periódico ainda estavam a apreciar a importância da indicação de referências de recursos da *web*, ou falta de habilidades de alfabetização informacional, necessárias para o uso de recursos da *web*. Também é possível que algumas fontes da *web* fossem usadas e não devidamente ou erroneamente reconhecidas, consequentemente aumentando rapidamente as citações de outros tipos de fontes. Contudo, é importante mencionar que o uso de fontes da *web* por parte dos autores deste periódico estava em ascensão. Começou a crescer do volume inicial (1) ao (14); no volume 2, publicado em 2005, essa tendência continuou; em 2006 com (15) fontes da *web* citadas; e até 2009 aumentou para (37) materiais. Esse é um bom sinal de que com o tempo, mais fontes da *web* seriam usadas por esses autores nigerianos.

6 CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

O presente estudo realizou a análise de citações do *Journal of Library and Information Science* (JOLIS), a partir de 2004, quando o periódico iniciou sua

publicação. Dessa forma, levantou-se que 72 artigos foram publicados no periódico no referido período em análise que geraram 988 citações.

Os artigos de periódicos foram as fontes mais citadas responsáveis por 37,14% do total de citações, seguido por livros, literatura cinzenta, fontes da *web*, dissertações, enquanto a entrevista foi citada apenas uma única vez. Os artigos com autoria individual tiveram a maior citação (44) do total, publicados no volume 5, de dezembro de 2008. Os dois artigos que tiveram a menor quantidade de citações, sendo 5 citações em cada um deles, foram publicados nos volumes 1 e 3.

Os resultados obtidos também revelaram que a maioria dos materiais citados não era recente, sendo que a maioria (38,2%) foi publicada quase quinze anos antes de serem citados. Contudo, (20,2%) foram considerados muito recentes uma vez que foram publicados nos últimos cinco anos. Do total de 376 citações de periódicos, 172 (46,86%) eram das áreas de Biblioteconomia e Ciência da Informação. O estudo também afirmou que a maioria dos materiais citados foi escrito por autores individuais sem colaboração, e a maioria (60,46%) das áreas anteriormente citadas eram da Nigéria.

Em vista dos resultados obtidos, há a necessidade de que o periódico seja produzido com uma política editorial que incentive o uso de fontes eletrônicas disponíveis no ambiente *web*, bem como essas fontes devem ser citadas pelos autores que as utilizarem para a elaboração de artigos que poderão ser publicados no periódico.

Isso é necessário porque a proporção da citação eletrônica comparada a citação impressa é muito baixa. Em segundo lugar, apesar de o fato de haver uma instrução editorial solicitando aos autores que as referências sejam padronizadas conforme as normas da *American Psychological Association* (APA), algumas referências constantes dos artigos não seguiram essa determinação. A equipe editorial não deve aceitar artigos que não cumpram essa determinação, visto que a uniformidade, prestígio, consistência e integridade são essenciais para os periódicos profissionais acadêmicos respeitáveis. Na mesma direção, informações *webliographic* extraídas das fontes *web* consultadas, não foram documentadas com completeza pelos autores, pois as informações bibliográficas de alguns materiais

citados estavam incompletas, cujas informações omitidas incluíam local de publicação e o(s) nome do(s) autor(s).

Também se recomenda que o periódico deva respeitar a política editorial, através da publicação semestral, em junho e dezembro. O editor deve observar que a periodicidade do periódico é essencial para sua classificação, reputação e integridade junto aos pesquisadores e comunidade acadêmica da área. O periódico também pode fazer uma política editorial que incentive o uso de materiais mais recentes. Isso pode ser feito criando uma política em que, antes dos trabalhos serem aceitos para publicação, certo percentual de citações em tais trabalhos não deve ser menor que 10 (dez) anos. Isso fará com que autores respeitáveis se coloquem no lugar do outro para pesquisar, usar e citar os materiais mais recentes.

Em conclusão, o periódico tem sido capaz de satisfazer algumas de suas expectativas, apesar de algumas observações feitas acima, o periódico tem provado ser um periódico de qualidade na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação na Nigéria e, mais importante, o periódico tem sobrevivido apesar dos diversos problemas que permeiam a publicação do periódico na Nigéria. O periódico deve, contudo, observar algumas das recomendações para se tornar mais respeitável e se equiparar a outros periódicos internacionais. Futuros estudos podem analisar o periódico sobre os mesmos aspectos ora analisados, por exemplo, daqui a cinco anos, com o intuito de verificar se houve mudança ou não.

REFERENCES

AINA, L. A. The periodic literature in Librarianship in Nigeria: comparative analysis of Authors characteristic of local and foreign based journals. **Leading Libraries and Information Centres**, v.1, n.2, p.2-8, 1993.

AINA, L. O.; MABAWONKU. Management of a scholarly journal in Africa: A success story African Journal in Library. **Archives and Information Science**, v.6, n.2, p.63-83, 1996.

AZUBUIKE, A. A.; ADEYEMOYE, J. I.; OKOJIE, V. O. Mortality rates and others characteristics of Nigerian Scientific Journal. In: CONFERENCE AND GENERAL ASSEMBLY OF THE AFRICAN ASSOCIATION OF SCIENCE, 4. 1994. **Annals... S.I.:** Ibadan IITA, 1994.

BAKRI, A.; WILLET, P. The Malaysian Journal of Library and Information Science 2001-2006: A bibliometric study. **Malaysian Journal of Library & Information Science**, v.13, n.1, p.103-116, 2008.

BHAT, S. V. R.; SAMPATH KUMAR, B. T. Web citation behaviour in scholarly electronic journals in the field of Library and Information Science. **Webology**, v.5, n.2, Art. 57, 2008. Available in: <<http://www.weblogy.ir/2008/V5n2/a57.html>>. Access in: May 20, 2010.

BRACKEN, J. K.; TUCKER, J. M. Characteristics of journal literature of bibliographic instruction. **College & Research Libraries**, v.50, n.168, p.665-773, Nov. 1989.

BUTTLAR, L. Information sources in Library and Information Science doctoral research. **Library & Information Science Research**, v.21, n.2, p.227-245, 1999.

CHIKATE, R. V.; PATIL, S. K. **Citation analysis of theses in Library and**

DAS, A.K.; SEN, B. K. Journal of Bioscience and Analysis of citation pattern. **Annals of Library and Information Studies**, v.48, n.2, p.59-63, 2001. Available in: <<http://eprints.relis.org/5648/>>. Access in: May 25, 2010.

DUY, J.; VAUGHAN, L. Can electronic journal usage data replace citation data as a measure of journal use? An empirical examination. **Journal of Academic Librarianship**, v.32, n.5, p.512-517, 2006.

EDWARD, S. Citation analysis as a collection development tool: A bibliométrica study of polymer science theses and dissertations. **Serials Review**, v.25, n.1, p.11-21, 1999.

FOSU, V. K.; ALEMNA, A. A. An analysis study of master dissertations on the Balme Library, University of Ghana, Legon. **African Journal of Library, Archives and Information Science**, v.16, n.2, p.71-78, 2006.

GARFIELD, E. **Citation Indexing: Its theory and application in science technology and humanities**. Philadelphia: ISI Press, 1983. Available in: <<http://www.garfield.library.upern.edu/ci/content.pdf>>. Access in: May 24, 2010.

GATEN, J. N. Paradigm restrictions on interdisciplinary research. **Librarianship College & Research Libraries**, p.575-584, Nov. 1991.

GLENN, D. L. A citation analysis of Masters' educational specialist theses and research papers by graduates of the Library Science and Information Services Department Central, Missouri State University. **Masters Abstract International**, v.34, n.3, p.928, 1995.

GOODEN, A. M. **Citation analysis of chemistry doctoral dissertations: An case study**. Ohio: Ohio State University, 2001. Available in: <<http://www.istl.org/01fall/referied.html>>. Access in: Apr. 20, 2010.

HENKLE, H. H. The Periodical literature of biochemistry. **Medical Library Association Bulletin**, v.27, n.2, p.139-147, Dec. 1983.

HURD, J. M. Interdisciplinary research in the sciences: implications for library organization. **College & Research Libraries**, v.53, p.283-397, 1992.

IFIDON, S. E. Overview of the state of Nigerian journal publishing. In: WISE, M. (Ed.). **Survival under adverse conditions**: proceedings of the African Library Science Journals Workshop. The Hague: IFLA, 1994. p.19-26

INFORMATION Science submitted to University of Pune: A pilot study library philosophy and practice retrieved. Available in: <<http://www.webpages.indaho.edu/mbolin/chikate-Patil.liton>>. Access in: May 24, 2010.

JAN, R. Citation analysis of library trends. **Webology**, v.6, n.1, Art. 67, 2009. Available in: <<http://www.webology.ir/2009/v6n1/>>. Access in: May 28, 2010.

JOHNSON, B. Environmental impact: A preliminary citation in analysis of local faculty in a new academic programme in environmental and human health applied to collective development in an academic library. **Library Philosophy of Process**, v.2, n.2, 2000. Available in: <<http://unlibc/n/.edu/LPP/johnson.html>>. Access in: May 28, 2010.

JOURNAL of Library and Information Science. **Notes to contributors**. Ago-Iwoye: Olabisi Onabanjo University, 2009. 101p.

LAL, A.; PANDA, S. Research in plant pathology: A bibliometric analysis. **Library Science**, v.33, n.3, p.135-147, 1996.

LANCASTER, F. W.; LEE, S. K.; DILUVIO, C. Does place of publication influence citation behaviour? **Scientometrics**, n.19, p.239-244, 1990.

LIU, M. A study of citation motivation of chinese scientists. **Journal of Information Science**, v.19, n.13-23, 1993.

MEGNIGBETO, E. Internet based research citation of undergraduate Students: A case study of Library and Information Science students in Benin. **International Information and Library Review**, v.36, n.2, p.49-55, 2006. Available in: <<http://www.cat.inist.fr/?awodele=presentation>>. Access in: May 28, 2010.

MOHANTA, R. N. Information use pattern of Indian Library and Information Scientists. **Herald of Library Science**, v.31, p.217-224, Jul./Oct. 1992.

MOMOH, D. M. A Statistical analysis of final year undergraduate Library Science projects of the University of Maiduguri, Nigeria. **Annals of Borno**, n.8/9 p.96-103, 1993.

MOMOH, M. O. Content analysis of articles in Lagos Library From 1967-1995. **Lagos Librarian**, v.18, n.1/2, p.49-55, 1997.

NISONGER, T. E. Citation autobiography: An investigation of ISI database coverage in determining author citedness. **College & Research Libraries**, v.65, n.2, p.152-163, 2004.

NISONGER, T. E. **Evaluation of library collections access and electronic resources**: A literature guide and annotated bibliography. London: Libraries Unlimited, 2003. 316p.

NKIKO, C.; ADETORO, N. **Pioneer bachelor degree**: Citation analysis of covenant University Students' Research Projects. *Library Philosophy and Practice*, 2007. Available in: <<http://www.webpages.uidah.edu/mbolin/Nkiko-Adetoro.htm>>. Access in: April 22, 2010.

OKEH, E. Using citations in scholar communications. **Nigerian Journal of Library, Archives & Information Science**, v.1, n.2, p.15-20, 2003.

OLATOKUN, W. M.; MAKINDE, O. Citation analysis of doctoral work submitted to the Department of Animal Science, University of Ibadan, Nigeria. **Library Philosophy and Practice**, 2009. Available in: <<http://www.webpages.uidaho.edu/mbolin/olsokun-makinde.htm>>. Access in: May 28, 2010.

OYEDIRAN-TIDINGS, S.; OLUBUKUNMI OYEDIRAN, O. S. Citation characteristics of some selected built environment periodicals in Nigeria. **Lagos Journal of Library & Information Science**, v.2, n.1, p.1-10, 2003.

OYESIKU, O. A. Publish or perish. The academic syndrome in tertiary institutions in Nigeria. In: OYENEYE (Ed.). **Academic culture in tertiary institutions in Nigeria**. The Practice & Ethics Workshop Proceeding – A Federal College of Education. Abeokuta, Ogun-State, 1993.

PERITZ, B. C. Citation characteristics in library science: Some further results from a bibliometric study. **Library Research**, v.3, p.55-65, Spring 1981.

RAMESH, L. S. R. C. V.; NAGARAJU, A. V. S. S. Citation analysis of the Indian Journal of Information Library and Society. **Indian Journal of Information, Library and Society**, v.13, n.3-4, p.171-179, 2000.

RIEB, H. Citation analysis: A case study of korean scientists and engineers in electrical and electronics engineering. In: **Proceedings of the American Society for Information Science Annual General Meeting**, v.30, p.165-171, 1993.

ROUSSEAU, R. Social information system: Emerging technology and application for searching the web effectively. In: GOH, D.; FOW, S. (Eds.). **Information Science Reference (IGI Global)**. Hershey (PA), 2008. p.252-267

SLUTZ, M. J. A citation analysis of masters level english theses submitted to the Department of English: Kent State University, 1985-1995. Kent State University, 1997. Available in: <<http://eric.ed.gov/ERICDocs/data/ericdocs2sq1/content storage 01/0000019b/80/15/10/7b.pdf>>. Access in: April 20, 2010.

SMITH, L. C. Citation analysis. **Library Trends**, v.30, n.1, p.83-106, 1981. Available in: <https://www.ideals.uiuc.edu/bitstream/handle/2142/7190/librarytrendsv30i1i_opt.pdf?sequence=1>. Access in: June 3, 2009.

SYLVIA, M. J. Citation analysis as an unobtrusive method for journal collection evaluation using psychology student research bibliographies. **Collection Building**, v.17, n.1, p.20-28, 1998.



TESCIONE, S. M. A woman's name: Implications for publication, citation and tenure. **Educational Researcher**, v.27, n.8, 1998.

TEWOLDE, S. Citation patterns in MSc Geology thesis submitted in Addis-Ababa University during 1980-1990. **Nigerian Library and Information Science Review**, v.10, n.1/2, p.14-20, 1992.

WALCOTT, R. Serial cited by Marine Sciences Research Centre Faculty, University at Stony Brook, 1986-1991. **Science & Technology Libraries**, v.14, n.3, p.15-33, 1994.

WILLIAMS, V. K.; FLETCHER, C. L. Materials used by masters, students in engineering and implications for collection development: A citation analysis. **Science and Technology Librarianship**, Winter 2006. Available in: <<http://www.istl.org/06-winter/refereed1.html>>. Access in: April 20, 2010.

YOUNGEN, G. K. Citation patterns to electronic preprints in the Astronomy Astrophysics literature. **Library and Information Services in Astronomy**, n.111, 1998. Available in: <<http://www.stscu.edu/stsci/meetings//isa3/youngeng.html>>. Access in: April 20, 2010.

Ahmed Olakunle Simisaye

Tai Solarin University of Education Library
Ijagun - Ogun-State
Nigeria
E-mail: ayibel65@yahoo.com

A. B. Osinaike

Olabisi Onabanjo University Library
Ago-Iwoye - Ogun-State
Nigeria
E-mail: abuyisha2@yahoo.com.uk